



Igreja Luterana  
**Martin  
Luther**

BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA LUTERANA MARTIN LUTHER Nº 34 / JULHO 2013

## Atividades e Programação

### 1º domingo – 7º após Pentecostes

Dia 07 – Culto em português, às 10h30, com a candidata a pastora em nossa paróquia – P<sup>a</sup> Lusmarina Campos Garcia.

### 2º domingo – 8º após Pentecostes

Dia 14 – Estudo Bíblico, às 9h, Culto em português, às 10h30 (celebrante: P. Antonio Carlos Ribeiro) e Culto Infantil.

*Assembleia Geral Extraordinária – Referendo Vaga Pastoral*

### 3º domingo - 4º após Pentecostes

Dia 21 – Culto, em português, às 10h30, c/ Santa Ceia (celebrante: P. Antonio Carlos Ribeiro).

### 4º domingo - 5º após Pentecostes

Dia 28 – Estudo Bíblico, às 9h, Culto em português, às 10h30, com bênção aos aniversariantes (celebrante: P. Antonio Carlos Ribeiro) e Culto Infantil.

**Concerto:** Quarteto Santa Tereza, Sab. 06/07 às 18h

**Estudo Bíblico:** 2º e 4º dom. do mês, às 9h.

**Culto Infantil:** 2º e 4º dom. do mês, às 10h30 (*julho: a confirmar*)

**Ensino Confirmatório:** Recesso em Julho. Reinício: Agosto, dia 24, 14 h.

**Amparo Feminino:** 3ª feira às 14h45.

**Coral Martin Luther:** Recesso em Julho. Reinício: Agosto, dia 06, 3ª feira às 18h30.

**Grupo de Encontro, Reflexão e Fé** (Seniorenkreis/ Grupo Senior) – Recesso em Julho. Reinício: Agosto, dia 21 (terceira 4ª feira do mês), de 14 às 16 h.

**Montagsgruppe** – Trabalhos manuais e bazares de Páscoa e Natal: 2ª feira, a partir das 13h.

**Paróquia Martin Luther**  
**visite nossa página no facebook**  
<https://www.facebook.com/ParoquiaMartinLutherieclb>

## Os preços do anúncio do Evangelho

*Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo (Atos 18.9-10)*

O livro dos Atos dos Apóstolos é da lavra de Lucas, um cristão grego, médico e discípulo de Jesus, que dedica seus escritos ao público grego.

O autor entende que os gregos são colocados de lado no atendimento do Templo, por isso o destaca no nome da pessoa de *Theophilos* (o amigo de Deus).

Lucas se mostra desde cedo um pesquisador acurado, que apura os fatos relatados pela comunidade de fé com a preocupação de atestar a veracidade do que vai informar.

Ele tem a clareza de o cristianismo vai alcançar um grande número de pessoas, superando em muito a perspectiva étnica – de ser constituído por um só povo – garantindo desde o nascimento sua universalidade.

Lucas percebe que o cristianismo angaria respeito nos lugares onde tem presença, por isso enfatiza a historicidade da fé cristã e pontua o escrito com pessoas e fatos, e se esmera em ser habilidoso com as palavras, para que possa anunciar a Cristo aos gentios.

No fato narrado neste texto, ele está em Corinto e assume os preços que o anúncio do Evangelho coloca em sua frente. É ajudado pelo casal grego Áquila e Priscila, fugidos da perseguição romana do Imperador Claudio.

Em muitos lugares, ele e sua pregação são aceitos, em outros, por causa dela, é rejeitado, hostilizado, ameaçado e precisa se retirar. O anúncio do Evangelho implica em impactos sobre

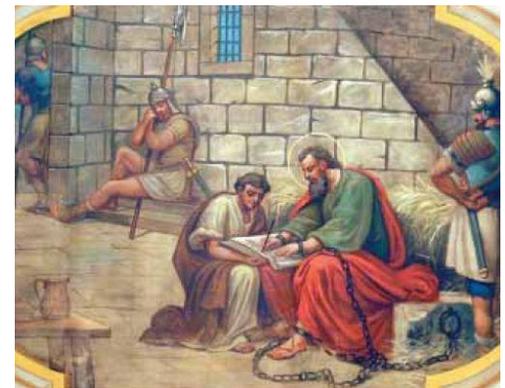
as pessoas que são suas servidoras.

Recebe ajuda de lideranças como Silas e Timóteo, mas ao falar do Messias sofre outras rejeições. Vai viver na casa de Tício Justo e com isso tem acesso à Sinagoga.

No vai e vem dos fatos, os que vivem de acordo com os valores do Evangelho pagam preços altos.

Por isso, além de orar, pensar e escrever, esse teólogo tem uma visão pastoral e uma capacidade de expressão que lhe permitem experimentar o sofrimento e convertê-lo em ganho para a missão.

Nesses momentos é que ele se dá conta que está sofrendo em nome do Cristo que anuncia.



É também nesta ocasião que recebe de Deus as forças, o ânimo e novos horizontes para suportar a prisão, o abandono, os maus-tratos. Os grilhões em torno dos pulsos, tornozelos e pescoço fazem sentido com as palavras: “não tema, continue falando e não se cale, porque eu estou com você. Ninguém pode te fazer nenhum mal, pois muitas das pessoas dessa cidade são minhas” (v. 9-10).

Pastor Antonio

## Palavra do Presidente

### Paróquia Martin Luther (25.06.1827-25.06.2013)

186 anos de Testemunho do Evangelho

A paróquia Martin Luther, em 25 de junho de 2013, completou 186 anos de Testemunho do Evangelho. No culto de 23 de junho tivemos uma celebração especial com a pregação do Rev. Luiz Caetano Grecco Teixeira, da Igreja Anglicana do Rio de Janeiro.

Em sua mensagem o Reverendo Luiz Caetano foi enfático no sentido de compreendermos e aceitarmos que Deus opera milagres e não o ser humano. O Homem assume o testemunho cristão, destacou, a partir do texto bíblico de Lc 8.26-39 e que a Igreja Cristã enfrenta rejeição e apatia por muitos, pois o caminho da cruz, do sacrifício e da vitória em Cristo não tem o teor da promessa de felicidade rápida que tanto movimenta a publicidade e o marketing.

A grande multidão, segundo Caetano, ainda hoje, anda sem pastor. Por isso, sem clareza do propósito de uma vida que agrade e siga os ensinamentos do Evangelho. Nossa missão como Igreja deve apontar para a solidariedade, para o acolhimento de irmãos e para a doação, mesmo que, em sacrifício, a exemplo de Jesus que abdicou do poder absoluto.

No contexto da história do cristianismo a Paróquia Martin Luther, com seus 186 anos, está na sua primeira infância e por isso mesmo, está ávida por aprender a viver o testemunho vivo do Evangelho numa caminhada, cujos passos se renovam a cada dia, sob a Luz de Deus.



Presidente e celebrantes à saída do culto

Agradecemos por todas as gerações do passado, por sua história de fé, de esperança e de vida cristã na Paróquia Martin Luther. Reconhecemos a busca constante dos nossos ancestrais da revelação Bíblica e das pessoas do presente, para que sejamos o “sal da terra”, trazendo o tempero capaz de fazer a diferença na vida de muitos a favor de um mundo de salvação em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Desejamos a todos uma Igreja viva que anima, motiva e envia para o serviço do Reino. Comemorar nosso aniversário significa renovar nossa fé, nossa disposição de presença e ação pelo Evangelho que acontece e quer acontecer mais e mais em nossa vida.

Que, em oração e graças, possamos testemunhar: Bondoso Deus, graças te damos porque através de Jesus Cristo tu nos mostraste o caminho da verdade, da vida e da justiça também nestes 186 anos de nossa Paróquia Martin Luther, no Rio de Janeiro. Capacita-nos com o teu Santo Espírito para sermos mensageiros da boa nova. Fortalece-nos no anúncio e no testemunho fiel do teu amor. Orienta nosso falar e nosso agir hoje e sempre. Amém.

Prof. Valdomiro Dockhorn

## Anne Schneider homenageia Astor Piazzolla



A concertista luterana brasileira Anne Schneider apresentou o concerto no sáb. dia 22, trazendo clássicos como Bach, Krebs, Vierre, Boellmann e o argentino Astor Piazzolla (22.06.2013).

## Almoço Fé e Compromisso – 23.06.2013



## Aniversariantes de julho

- 02 Helga A. Birkner do Monte
- 03 Simone Haase Krause
- 05 Gerhard Vasco Weiss  
José Vieira Sales  
Nicolas Martinez
- 06 Flávia Cristina Ferrão  
Elizabeth Behrendt
- 10 Klaus Georg Matheus C. S. Weber
- 11 Doris Schweitzer Perez
- 12 Elke Renate Schulze Bittar  
Norilma Therezinha Armbrust
- 14 Carin Temp Schocken
- 16 Carlos Alexandre Ferrão  
Guilherme Nogueira de Souza
- 17 Carlos Alfredo Gasparly Reetz
- 18 Ricardo Behrendt
- 19 Arndt von Staa
- 22 Ulrike Kurtz de S. Gonçalves
- 23 Manoel Ribeiro
- 24 Rolf Richau
- 25 Johannes Mannshardt
- 26 Martina Schneider Rodrigues
- 28 Elizabeth Frida Lehmann

### Grupo de Encontro, Reflexão e Fé completou 51 anos (1962-2013)



### CEV-Rio condena atuação da PM

ALC

A Comissão da Verdade do Rio (CEV-Rio) divulgou nota ontem, 26, condenando a atuação da Polícia Militar (PM) durante as manifestações ocorridas na cidade nas últimas semanas. "A PM não fez um trabalho preventivo para proteger possíveis alvos de vandalismo, como a Assembléia Legislativa e a Prefeitura, e, depois que estes aconteceram, passou a prender e atacar com violência de forma indiscriminada quem estava nas ruas, independentemente de as vítimas de sua violência terem ou não participado de depredações", afirmou o advogado Wadih Damous, presidente da CEV-Rio.

"É preciso mudar esse comportamento, inadmissível num regime democrático. É, também, inaceitável que os presos nas manifestações sejam acusados de formação de quadrilha - recurso que nem a ditadura militar usou. O direito de manifestação política de forma pacífica é assegurado na Constituição e cabe às autoridades respeitá-lo", destacou Damous, que foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Rio).

O presidente da CEV-Rio criticou a atuação da PM no Complexo da Maré, que resultou em dez mortes. Duas pessoas mortas não tinham antecedentes criminais, segundo a Polícia Civil.

"É intolerável o comportamento da PM no Complexo da Maré, depois da lamentável morte de um sargento da corporação, assassinado por traficantes. Toda a população local foi submetida a um verdadeiro estado de sítio, proibida de deixar suas casas". E insistiu: "esperamos que o governador Sérgio Cabral tome as providências que a seriedade da situação exige".

### Celebrando os 186 anos

Principais momentos da celebração



Dica do Dia...

"Há muros que só a paciência derruba. E há pontes que só o carinho constrói."  
Cora Coralina

Veja fotos dos diversos eventos paroquiais em [www.facebook.com/paroquiamartinlutherieclb](http://www.facebook.com/paroquiamartinlutherieclb)

## Carta Pastoral da Presidência

O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança para sempre (Isaías 32.17).

Disse Jesus aos que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará (João 8.31-32).

Irmãos e irmãs em Cristo!

Ética, justiça, verdade, respeito e diálogo são valores inerentes à democracia. São igualmente valores que pautam a vida e missão confiada por Deus à IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e a todo o povo de Deus.

O último censo nos mostrou que o Brasil é um país em que enorme percentual da população se diz cristã. Bem por isso grande parte das nossas autoridades – em todos os níveis – declara-se cristã, seguidora do Deus que se manifestou através dos profetas e, em Jesus, revelou-se de forma definitiva nosso próximo.

Portanto, por vivermos num Estado democrático e por sermos um país em que os valores do Reino de Deus, como a causa da justiça, são parâmetros, deveria ser bastante óbvio que a observância da verdade e a busca obstinada da justiça com vistas ao fortalecimento de relações de paz fossem parte do nosso cotidiano, em todos os níveis. Infelizmente os fatos não confirmam o que parece ser. E é isso que está como pano de fundo do cenário com o qual estamos convivendo nas últimas semanas.

É verdade que em nosso país houve melhorias na condição de vida de milhões de pessoas. A lista desses avanços é representativa, o que é motivo de comemoração. Mas também é verdade indiscutível que há pleitos da população que simplesmente não encontram eco junto a quem tem o poder e o dever de tomar a decisão política correta, o que é deplorável.

Por exemplo: - Há quanto tempo está evidenciado que o cuidado das pessoas doentes é insuficiente e desumano?

- Há quanto tempo, e com que insistência, vem sendo demonstrado que é preciso haver mais cuidado com a educação?

- Diariamente somos bombardeados por notícias que revelam a corrupção no mundo da política e a má gestão das obras públicas. Polícia Federal e Ministério Público não conseguem dar conta dos casos denunciados.

- É crescente o número de entidades e indivíduos manifestando sua inconformidade com conchavos políticos e com a articulação de “bancadas” que estão descoladas da realidade da população.

- Como aceitar que políticos com reputação há muito não ilibada e já condenados pela justiça ainda exercem o poder?

- Há quanto tempo.... e aqui podemos inserir o que está ecoando pelas ruas do Brasil.

Enquanto parecia que a inconformidade era de poucas pessoas; enquanto parecia que os avanços que alcançamos no Brasil eram suficientes, reinava, de fato, uma inconformidade silenciosa ampla. O grito da inconformidade estava represado. Aliás, com que facilidade se dizia que “nossos jovens estão alienados”. Ledo engano! Eis que o silêncio ganhou voz. E a voz da inconformidade ganhou as ruas. E as ruas ganharam multidões.

E agora? Não nos arrogamos o direito de querer definir o que ocorre e ainda vai ocorrer nas ruas do Brasil. Mas entendemos que as vozes da inconformidade devem ser ouvidas com atenção redobrada e respeito. Mais que isso, consequências precisam ser destiladas a partir da escuta atenciosa e mudanças devem acontecer. A agenda está dada pelas pessoas que foram às ruas.

E para nós, membros da IECLB, este movimento das ruas inspira a uma participação e testemunho evangélico? Afinal, historicamente somos também conhecidos como protestantes. Viver comunidade é estar envolvido na luta por justiça que produz paz. É sinal da vida que brota da cruz de Cristo, que leva ao encontro de outras pessoas, fortalece na esperança e revela que as coisas não precisam ser como são! Eu vivo comunidade! - Eu vivo cidadania!

Por isto mesmo, também nós, membros da IECLB, parte das multidões que clamam por mudanças, podemos contribuir significativamente na construção de um Brasil mais justo, com relações de paz. Como? - Repudiemos todo e qualquer ato de violência e vandalismo, também no caso das manifestações

populares deste momento. Mas não permitamos que esses atos, destacados repetitivamente na mídia, desviem o foco do que é inadiável: que **mudanças** precisam acontecer em nosso país. - Apostemos mais no **diálogo**; busquemos mais diálogo; exijamos mais diálogo. Não percamos a oportunidade de novamente discutir temas políticos em nossas casas. Isto mesmo! Começemos pela família. Com os pais, com os filhos! Dialoguemos mais na comunidade. Há essas oportunidades? Quantas vezes nossos jovens nas comunidades gostariam de se manifestar, participar e oferecer uma alternativa ao que está ocorrendo nos espaços comunitários!? Temos dado ouvido suficiente a esses pleitos?

- Dialoguemos mais com nossos representantes políticos em espaços de decisão. Fiquemos atentos ao que fazem depois de eleitos. **Cobremos** das autoridades, em todos os níveis, mais diálogo com a população! Vamos apoiá-las nos seus acertos, mas não deixemos que façam de conta que nos ouvirem. - Coloquemos como luzeiros no horizonte do nosso caminho diário a verdade e a justiça. Que a **verdade e a justiça** sejam a utopia que nos faz caminhar. Um dos princípios da Constituição da IECLB reza que,

“em obediência ao mandamento do Senhor, a IECLB tem por fim e missão propagar o Evangelho de Jesus Cristo; estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária; promover a paz, a justiça e o amor na sociedade; participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo” (Art. 3º.). Esse testemunho é a grande oportunidade que Deus concede a cada membro à medida que assume sua responsabilidade cidadã. Ser, participar e testemunhar com base na justiça e na verdade, sempre, em todos os momentos e lugares, em resposta e fidelidade ao amor de Deus por nós. Essa é uma parte importante da nossa contribuição para um país onde a justiça e a paz florescerão mais e mais à medida que a verdade prevalecer.

Dr. Nestor Paulo Friedrich - Pastor Presidente IECLB-Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

## Próximo Concerto de Órgão a ser realizado em Julho na nossa Paróquia

Série de Concertos 2013 (9º ano) - Igreja Luterana Martin Luther

Rua Carlos Sampaio, 251 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - tel. (21) 2232-8548



Sábado, 6 de julho de 2013, às 18 horas

QUARTETO SANTA TEREZA



No programa, obras de  
A. Vivaldi  
G. P. Telemann  
W. A. Mozart  
T. Albinoni

Cremilda Marques - 1º violino  
Hiroyuki Makita - 2º violino  
Augusto Duarte - viola  
Claus Collatz (cello/flauta)

Ele enxugará de seus olhos todas as lágrimas (Apoc. 21.4)

A família Pereira da Silva informa com pesar a perda de

**Maria Célia Pereira da Silva**



ocorrida no domingo, dia 23. Deixa enlutados o marido Marcos, o filho Lennon, a filha Ingrid, a neta Mariana, os irmãos Maria José e Edson, além de primas, amigos e irmãos na fé do Rio de Janeiro e Petrópolis. A Oração Memorial será realizada no domingo, 7 de julho, às 10h30.

## EXPEDIENTE

Informativo da Igreja Luterana Martin Luther

R. Carlos Sampaio, 251 – Centro – 20231-084 - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (21) 2232-8548 / Fax. (21) 2509-6751

[www.luteranos.com.br/centrorio](http://www.luteranos.com.br/centrorio)

Fale conosco: [centrorio@luteranos.com.br](mailto:centrorio@luteranos.com.br)

Visite a página: [www.facebook.com/ParoquiaMartinLutherIecb](https://www.facebook.com/ParoquiaMartinLutherIecb)

Jornalista responsável: Antonio Carlos Ribeiro

4 Igreja Martin Luther/ Julho 2013

**Conselho Paroquial:** Valdomiro Dockhorn, Carlos Roberto dos Santos Caldeira, Rodolpho Georg, Helmar Heins Neumeister, Marisa Mutz Heins e Arlindo Pereira.

**Conselho Fiscal:** Bodo Wanke e Werner Hebeda (titulares), Marcos L. Mouren e Hannelore Weber (suplentes)

Os artigos publicados são da responsabilidade de seus autores.